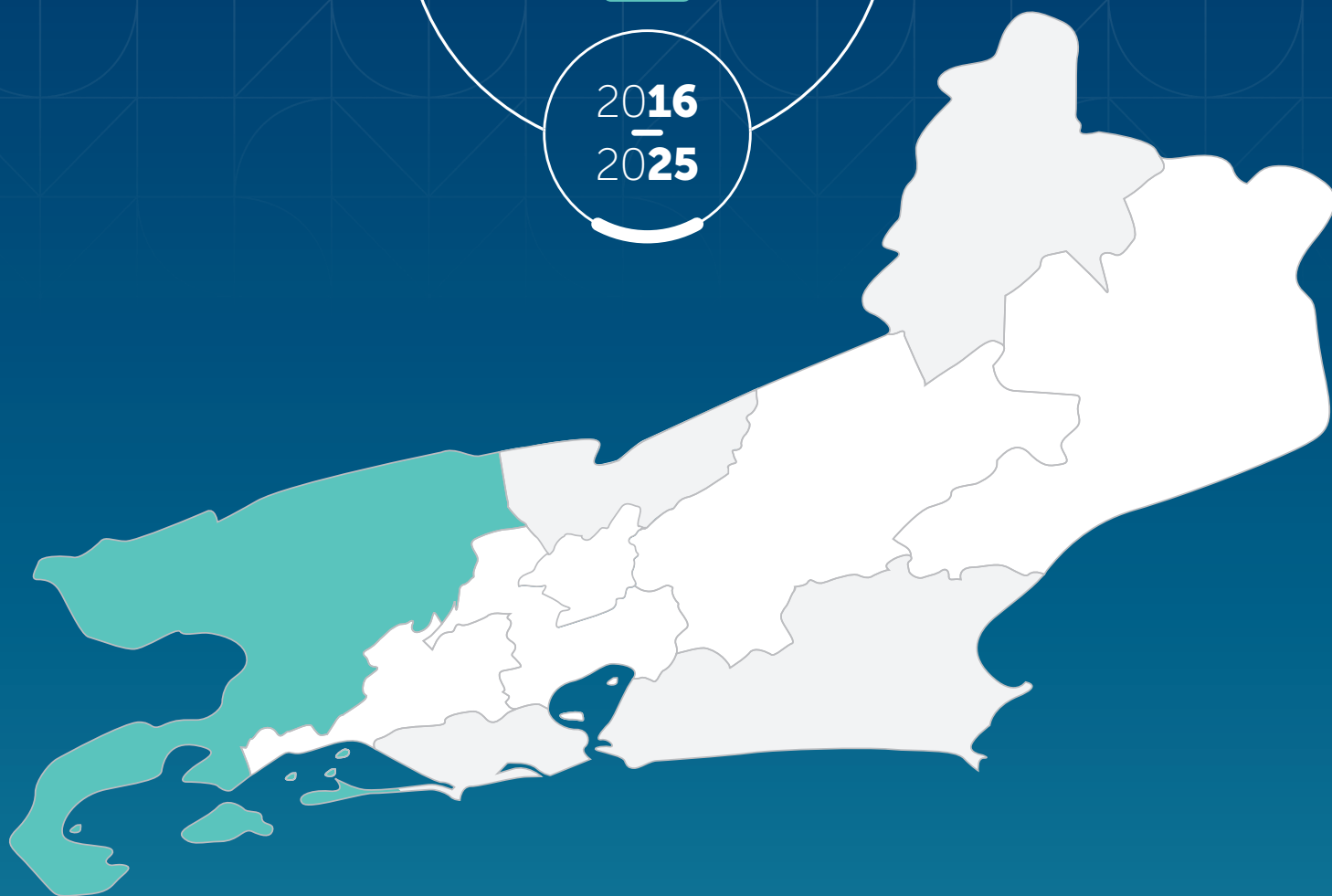



MAPA DO
DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO

2016
—
2025



AGENDA REGIONAL
SUL FLUMINENSE



MAPA DO
DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO

20**16**
—
20**25**

AGENDA REGIONAL
SUL FLUMINENSE

MAPA DO
DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO

20**16**
—
20**25**

AGENDA REGIONAL
SUL FLUMINENSE

AS PROPOSTAS DA INDÚSTRIA
PARA O ESTADO CRESCER.



PELO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Mais de mil empresários do Sistema FIRJAN se mobilizaram para construir a segunda edição do Mapa do Desenvolvimento, com ações para o período 2016-2025. O objetivo é fazer do estado do Rio de Janeiro o melhor ambiente de negócios do Brasil.

Nosso compromisso é buscar um desenvolvimento econômico e social que beneficie as indústrias e a sociedade em geral em todo o estado. Para isto, foram criadas desta vez dez agendas regionais de nosso Mapa do Desenvolvimento, uma para capital e nove para o interior.

As edições regionais, como esta da Região Sul Fluminense, refletem a visão dos empresários de vários pontos do estado. E sem dúvida serão da maior importância também como referência para os gestores públicos de todo o território fluminense.

O Mapa anterior, que cobriu o período 2006-2015, foi entregue em um momento de crise econômica no estado do Rio, uma conjuntura que se verifica, hoje, também em nível nacional. E representou uma contribuição inestimável para a retomada do crescimento.

Das 119 ações planejadas, 74% foram concluídas ou avançaram. Delas resultaram conquistas como a construção do Arco Metropolitano, concessões de rodovias à iniciativa privada, eliminação de gargalos em portos e em aeroportos internacionais, criação do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), reestruturação do sistema de licenciamento ambiental e fortalecimento da indústria criativa.

O novo Mapa do Desenvolvimento possui um foco ainda maior nos desafios do setor industrial. Também contará com um modelo de gestão que vai possibilitar a análise sistemática dos avanços e a realização de ajustes nas propostas e ações.

Por isto não é exagero dizer que o novo Mapa é um instrumento vivo, que servirá como direcionador das agendas estratégicas do Sistema FIRJAN. O conteúdo detalhado está disponível em uma plataforma on-line para que todos possam acompanhar os avanços e enviar sugestões.

Esta busca pela transformação do estado do Rio de Janeiro no melhor local para negócios no Brasil passará por contribuições do Sistema FIRJAN que vão da infraestrutura à gestão pública, apresentando soluções de entraves ao desenvolvimento que afligem as diversas regiões do estado – e, em muitos casos, até do Brasil.

Com o progresso no estímulo aos negócios, aos empreendimentos industriais, na geração de emprego e de renda, na melhor gestão pública, toda a sociedade será beneficiada.

O Mapa do Desenvolvimento é um compromisso do Sistema FIRJAN com o desenvolvimento econômico e social do estado do Rio de Janeiro e do país. Um desenvolvimento equilibrado e que beneficie todas as regiões do território fluminense.

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Presidente do Sistema FIRJAN

SUMÁRIO

O MAPA 2016-2025	7
CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS	10
AGENDA REGIONAL SUL FLUMINENSE	12
PROPOSTA 1: CRIAÇÃO, PRESERVAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ZONAS INDUSTRIAIS E EMPRESARIAIS	14
PROPOSTA 2: ADEQUAÇÃO DA LOGÍSTICA E DA MOBILIDADE URBANA	15
PROPOSTA 3: DISPONIBILIDADE E QUALIDADE DE ENERGIA, DE TELEFONIA E DE BANDA LARGA	18
PROPOSTA 4: ORDENAMENTO HABITACIONAL	19
PROPOSTA 5: SISTEMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL	20
PROPOSTA 6: EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA	23
EXPEDIENTE	25



○ MAPA
2016-2025

VISÃO GERAL DO MAPA DO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Em 2006, o Sistema FIRJAN lançou o Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2006-2015, oferecendo um conjunto de ações que nortearam tanto a atuação do Sistema FIRJAN quanto as políticas públicas, e que marcaram um novo ciclo de desenvolvimento para o estado. Passados 10 anos, chega o momento da indústria fluminense novamente se posicionar, apresentando uma agenda propositiva com horizonte de longo prazo, que permita ao estado do Rio de Janeiro trilhar uma nova trajetória de crescimento e desenvolvimento socioeconômico. O Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025 propõe as bases para que o estado do Rio de Janeiro ofereça o melhor ambiente de negócios do Brasil, a partir de uma indústria forte e do desenvolvimento equilibrado entre as regiões.

O Mapa 2016-2025 apresenta as propostas da indústria fluminense para que o estado do Rio de Janeiro e o Brasil avancem nos principais pilares de competitividade: mercado de trabalho eficiente e flexível, sistema tributário simples e justo, infraestrutura de qualidade e baixo custo, e gestão e políticas públicas eficazes. Soma-se a esses um quinto pilar: a gestão empresarial, ou seja, a contribuição da indústria para melhorar o ambiente de negócios fluminense a partir do comprometimento das empresas com as melhores práticas de gestão. Todos os cinco pilares são sustentados pelo posicionamento institucional do Sistema FIRJAN, com base na competência técnica e na capacidade de influência da indústria na mobilização do poder público e da sociedade.

Com objetivos bem definidos, o Mapa 2016-2025 apresenta um conjunto de propostas com impacto estratégico para o estado do Rio e dez agendas regionais, visando à promoção do desenvolvimento equilibrado a partir de ações de impacto local a serem perseguidas na próxima década.

As propostas contidas no Mapa foram definidas pelos empresários através de eventos presenciais e ampla pesquisa, em um processo que envolveu mais de 1.000 empresários. O compromisso do Sistema FIRJAN em cada proposta é refletido em ações concretas, que envolvem produção de estudos técnicos, posicionamentos, articulação com parceiros e governos, mobilização empresarial e oferta de serviços no escopo de atuação da FIRJAN, do CIRJ, do SESI, do SENAI e do IEL.

O Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025 também representará uma nova dinâmica de trabalho para o Sistema FIRJAN, na medida em que será um instrumento vivo, traduzido em agendas de trabalho para os conselhos e fóruns empresariais e áreas técnicas. As revisões necessárias em função de eventuais mudanças de cenário serão sistemáticas, assim como os *reports* aos associados e sociedade em geral, o que permitirá o acompanhamento das realizações nos próximos 10 anos.

Uma nova agenda da indústria, um novo ciclo de desenvolvimento, por um Rio de Janeiro melhor.

Consulte o documento completo em www.firjan.com.br/mapa

MAPA DO DESENVOLVIMENTO 2016-2025

FAZER DO RIO DE JANEIRO O ESTADO COM O MELHOR AMBIENTE DE NEGÓCIOS DO BRASIL.

INDÚSTRIA FORTE COMO BASE DE UM ESTADO FORTE



Sistema Tributário

Reduzir a carga tributária para a indústria

Simplificar o sistema tributário

Reduzir as obrigações acessórias

Aprimorar a gestão das contas públicas



Mercado de Trabalho

Flexibilizar e simplificar a legislação trabalhista

Reduzir o custo do trabalho

Promover a educação para o trabalho

Promover a saúde e a segurança do trabalhador



Infraestrutura

Melhorar a infraestrutura de transportes

Garantir acesso à energia, à telefonia e à banda larga com qualidade e baixo custo

Melhorar o saneamento ambiental

Promover a ocupação ordenada dos espaços urbanos



Gestão e Políticas Públicas

Aumentar a participação da iniciativa privada nos diversos setores da economia

Diminuir a burocracia para os negócios

Fortalecer o comércio exterior

Fortalecer a segurança pública



Gestão Empresarial

Fortalecer a gestão, a governança e a produtividade nas empresas do Rio de Janeiro

Fomentar os negócios das empresas do Rio de Janeiro

Promover a inovação e o desenvolvimento tecnológico

Fomentar a sustentabilidade econômica, social e ambiental das empresas do Rio de Janeiro

DESENVOLVIMENTO EQUILIBRADO DAS REGIÕES DO ESTADO

MOBILIZAÇÃO, ASSOCIATIVISMO E REPRESENTATIVIDADE EMPRESARIAL

Embasamento Técnico e Influência Institucional



CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS

CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS

Com o objetivo de identificar questões que afetam especificamente as indústrias nas nove regiões do estado mais a capital, além das questões de impacto transversal que constam do Mapa do Desenvolvimento 2016-2025, foram desenvolvidas as Agendas para o desenvolvimento das regiões fluminenses. Dessa forma, o Sistema FIRJAN garante que os gargalos que afetam o desenvolvimento da indústria em todas as regiões do estado sejam identificados e recebam a atenção necessária para serem solucionados.

As Agendas Regionais foram construídas em quatro fases:

- » Análise e consolidação de documentos e propostas elaboradas pelos empresários, como o Mapa do Desenvolvimento 2006-2015, o documento Visões de Futuro – Desafios e Potencialidades do Estado do Rio de Janeiro, o Desafio Brasil 2015-2020, posicionamentos dos conselhos e fóruns empresariais e regionais, entre outros;
- » Análise e identificação de possíveis gargalos ao desenvolvimento regional;
- » Reuniões empresariais;
- » Pesquisa com a indústria fluminense, em duas etapas:
 - a) *Questionário on-line e/ou entrevista por telefone;*
 - b) *Eventos presenciais na Sede e nas Representações Regionais FIRJAN-CIRJ.*

O questionário on-line e a entrevista por telefone foram utilizados para que os empresários do conselho regional analisassem, propusessem e/ou validassem as propostas construídas nas três fases anteriores. O resultado foi levado aos eventos presenciais. Nesses eventos, os empresários debateram as propostas e realizaram a priorização daquelas que entenderam serem as mais importantes para garantir o desenvolvimento regional. Esta priorização norteará as ações do Sistema FIRJAN nas regiões nos próximos anos.

Na Região Sul Fluminense, foram ouvidos, na consulta on-line e no evento presencial, conselheiros regionais, presidentes de sindicatos e integrantes de comissão intermunicipal, totalizando 91 empresários, que selecionaram e priorizaram 43 ações para o desenvolvimento da indústria e que integram a Agenda Regional do Sul Fluminense.





AGENDA REGIONAL **SUL FLUMINENSE**

AGENDA PARA O DESENVOLVIMENTO DO SUL FLUMINENSE

A Região Sul Fluminense é formada por 17 municípios,¹ que em 2015 concentravam 1,2 milhão de habitantes, o equivalente a 7,1% da população estadual.² Em 2013, o PIB da região atingiu R\$ 47,4 bilhões,³ respondendo por 7,6% do PIB estadual. Já o PIB industrial foi de R\$ 15,3 bilhões (9,4% do PIB industrial fluminense).

Com relação ao desenvolvimento socioeconômico, segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) 2015, a região possui três municípios entre os dez maiores IFDMs fluminenses⁴ e os 500 melhores do Brasil. No que tange à responsabilidade administrativa, o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) 2015 mostrou que Quatis e Barra do Pirai têm boa gestão e estão entre os 500 melhores índices do país. Angra dos Reis tem a pior situação, com gestão crítica,⁵ e os demais municípios apresentam gestão fiscal em dificuldade.

A importância da indústria

A indústria respondeu por 32,4% do PIB da região, com destaque para as cadeias automotiva, siderúrgica, naval e de alimentos e bebidas. Para a próxima década, a expectativa é de fortalecimento da cadeia automotiva, com a chegada de novos fornecedores e expansão dos atualmente instalados. A região também será beneficiada pela expansão do complexo

portuário de Itaguaí, contribuindo para o fortalecimento das cadeias metalomecânica, logística e naval.

Para que estas expectativas se tornem realidade e que, em 2025, o Sul Fluminense esteja ainda mais consolidado dentro da economia fluminense e brasileira, muitos desafios precisam ser enfrentados e vencidos. Para que isso ocorra, o empresariado fluminense, através do Sistema FIRJAN, construiu a Agenda Regional do Sul Fluminense, parte integrante do Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025.

A Agenda aborda temas essenciais para garantir o crescimento industrial e socioeconômico, com propostas capazes de criar as condições necessárias para o desenvolvimento da Região Sul Fluminense. A Agenda, além de apresentar propostas, identifica as formas pelas quais o Sistema FIRJAN vai atuar para que sejam implementadas e para garantir que a expectativa de desenvolvimento se torne realidade.

Os empresários da região apontaram seis propostas para a atuação prioritária do Sistema FIRJAN nos próximos anos no Sul Fluminense, conforme **imagem 1**:

Imagem 1:

Propostas que constituem o "ambiente de negócios" regional



A seguir são apresentadas as ações de impacto direto conforme a priorização realizada pelos empresários da região.

¹ Angra dos Reis, Barra do Pirai, Barra Mansa, Engenheiro Paulo de Frontin, Itatiaia, Mendes, Paraty, Pinheiral, Pirai, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença, Vassouras e Volta Redonda. ² Último dado disponibilizado pelo IBGE. ³ Idem. ⁴ Resende (1º do ranking estadual), Volta Redonda (7º) e Pirai (8º).

⁵ www.firjan.com.br/ifgf



PROPOSTA 1 PARA O SUL FLUMINENSE

CRIAÇÃO, PRESERVAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ZONAS INDUSTRIAIS E EMPRESARIAIS

Definir áreas para a atração e retenção de empresas é fundamental para que a região possa diversificar seu parque industrial e acelerar seu desenvolvimento. É preciso criar condições para atrair fornecedores das indústrias e empresas que já estão instaladas na região. Porém, para que o investidor possa optar por se instalar na região é necessário que existam áreas que ofereçam a infraestrutura adequada, que sejam preservadas legal e fisicamente, não tenham restrições ambientais e, preferencialmente, já possuam atividades de interesse identificadas e pré-licenciadas. Outro ponto importante é que estas áreas sejam estruturadas de forma integrada, garantindo a distribuição de investimentos pelos municípios, conforme seu perfil, e promovendo o desenvolvimento mais equilibrado da região.

AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DO SUL FLUMINENSE:

- Definir áreas para atração de novas empresas e realocação, dentro do mesmo município, daquelas empresas localizadas em áreas com algum tipo de restrição.

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO SUL FLUMINENSE:

1. Adequar a infraestrutura (água, energia, gás natural, banda larga etc.) dos distritos e condomínios industriais existentes;
2. Criar um Plano Diretor Regional de Desenvolvimento Integrado;
3. Criar uma entidade consorciada para gerir o planejamento e as ações de impacto regional;
4. Preservar as áreas destinadas à instalação de distritos e condomínios industriais;
5. Implantar o Parque Tecnológico Multissetorial na Região do Médio Paraíba do Sul – PqTec-RioSul, em Barra Mansa.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN

ESTUDOS E
POSICIONAMENTOSARTICULAÇÃO
INSTITUCIONALMOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL**O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:**

- Mapear áreas potenciais para implantação de empreendimentos industriais e fomentar a implantação de novos distritos industriais e condomínios empresariais;
- Articular, com os governos municipais e estadual e com concessionárias de serviços públicos, programas de melhorias na infraestrutura das áreas industriais existentes;
- Realizar estudos de pré-viabilidade setorial para instalação de empreendimentos industriais;
- Articular e diligenciar a instalação dos empreendimentos junto aos órgãos municipais, estaduais e federais;
- Articular, junto às prefeituras, a elaboração e atualização dos planos diretores municipais;
- Articular, junto à prefeitura de Barra Mansa, o governo do estado, instituições acadêmicas e indústrias, a estruturação e implantação do Parque Tecnológico.

PROPOSTA 2 PARA O SUL FLUMINENSE**ADEQUAÇÃO DA LOGÍSTICA E DA MOBILIDADE URBANA**

A qualidade da infraestrutura logística e de mobilidade urbana é um dos fatores mais importantes para a atratividade de investimentos, uma vez que possui grande impacto na produtividade e no custo final das mercadorias e serviços. Para que a infraestrutura seja um atrativo é preciso que a principal rodovia do Sul Fluminense (BR 116, que liga a região a São Paulo e à Região Metropolitana do Rio de Janeiro) tenha sua nova pista de descida na Serra das Araras construída. Também é necessário que sejam melhorados os acessos às cidades e zonas industriais.

AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DO SUL FLUMINENSE:

- Duplicar a BR 393, entre Sapucaia e Barra do Pirai, de modo a aumentar a velocidade do transporte de cargas de São Paulo e do Sul do país para Minas Gerais e a Bahia, que trará benefícios às empresas fluminenses localizadas ao longo da rodovia;

- Concluir os Planos Municipais de Mobilidade Urbana Sustentável, a fim de melhorar a mobilidade e a distribuição urbana de cargas nos municípios fluminenses e permitir acesso a recursos federais para obras.

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO SUL FLUMINENSE:

- 1.** Construir a nova pista de descida da BR 116 na Serra das Araras;
- 2.** Implantar ligação de passageiros de alta capacidade com conexões entre Itatiaia, Resende, Barra Mansa, Volta Redonda, Barra do Piraí e Vassouras;
- 3.** Duplicar a BR 116 entre Volta Redonda e Taubaté, em São Paulo;
- 4.** Concluir a Rodovia do Contorno, em Volta Redonda;
- 5.** Adequar a estrada municipal que serve de alternativa de ligação entre o Polo Industrial de Resende e a BR 116;
- 6.** Construir viadutos na BR 116 nos acessos urbanos localizados nos quilômetros 299, 296 e 310 e no acesso ao polo automobilístico de Porto Real;
- 7.** Implantar rede ferroviária de passageiros entre São Paulo e Rio de Janeiro, com estações no Sul Fluminense;
- 8.** Reativar a linha férrea entre Angra dos Reis e Barra Mansa, voltada para o transporte de passageiros;
- 9.** Alargamento e pavimentação da RJ 127 no trecho entre a BR 116 e Mendes;
- 10.** Construir o Arco Rodoviário do Sul, ligando a BR 116, em Volta Redonda, ao Porto de Itaguaí;
- 11.** Duplicar a BR 393, entre Vassouras e Volta Redonda;
- 12.** Construir o Aeroporto do Vale do Aço, em Volta Redonda;
- 13.** Construir novo acesso de Resende ao Polo Industrial, pelo bairro Paraíso, entre Porto Real e Quatis;
- 14.** Adequar o ramal e o pátio ferroviário de Barra Mansa;
- 15.** Realizar dragagem de aprofundamento do Porto de Angra dos Reis;
- 16.** Construir nova ligação entre as rodovias BR 393 e BR 116 (Barra do Piraí e Piraí);
- 17.** Realocar a balança da BR 116, situada no km 302/303, em Resende;

18. Construir o acesso rodoviário à Zona Especial de Negócios (ZEN) de Barra Mansa;
19. Construir passagem em desnível, conjunto de rotatórias e acessos urbanos na BR 116, no centro de Itatiaia, ligando as ruas São Jorge e Antônio Gomes de Macedo.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Articular, junto aos governos federal e estadual e concessionárias, as obras nas rodovias BR 116, BR 393 e rodovias estaduais, incluindo seus acessos;
- Articular, junto ao governo estadual e a prefeitura de Resende, a adequação da estrada municipal que serve como alternativa de ligação entre o Polo Industrial e a BR 116;
- Articular, junto ao governo estadual e a prefeitura de Volta Redonda, a conclusão da Rodovia do Contorno do município;
- Articular, junto aos governos federal e municipais, a construção de ligação de passageiros de alta capacidade;
- Articular, junto ao governo federal, a construção de ligação ferroviária de passageiros entre Rio de Janeiro e São Paulo, incluindo ramais regionais, como a ligação entre Barra Mansa e Angra dos Reis;
- Articular, junto ao governo estadual, a realização de obras de adequação dos aeroportos regionais e a construção do Aeroporto do Vale do Aço;
- Articular, junto às prefeituras, a atualização dos planos municipais de mobilidade;
- Articular, junto ao governo federal, a adequação das balanças nas rodovias federais;
- Articular, junto ao governo federal, a dragagem do Porto de Angra dos Reis.

PROPOSTA 3 PARA O SUL FLUMINENSE

DISPONIBILIDADE E QUALIDADE DE ENERGIA,
DE TELEFONIA E DE BANDA LARGA

A oferta e a qualidade da energia têm relação direta com o crescimento econômico. Energia de qualidade, mais eficiente, com menores custos e com a tensão adequada para permitir a expansão dos empreendimentos é fundamental para se alcançar uma melhor competitividade dos produtos industriais e conseqüentemente uma contribuição para o desenvolvimento econômico e social. Da mesma forma, alguns setores possuem no gás natural um de seus principais insumos produtivos, o que exige uma garantia de fornecimento e uma cobertura da rede de distribuição alinhada ao planejamento das áreas industriais.

AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DO SUL FLUMINENSE:

- Garantir a execução plena do programa Rio Digital, que prevê a instalação, até 2025, de uma rede de fibra óptica com velocidade de 100 megabits por segundo, atendendo a todos os municípios do estado;
- Regulamentar a Lei das Antenas (Lei Federal nº 13.116/15) nos municípios do estado do Rio de Janeiro, unificando e simplificando as regras de instalação de antenas de telefonia celular.

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO SUL FLUMINENSE:

1. Garantir a estabilidade no fornecimento de energia nas áreas de concentração industrial, nos distritos e condomínios industriais e empresariais;
2. Ampliar a carga de energia disponível nas áreas de concentração industrial, nos distritos e condomínios industriais e empresariais;
3. Garantir a universalização da cobertura de energia elétrica;
4. Universalizar a rede de distribuição de gás natural nas áreas industriais consolidadas e potenciais.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN

ESTUDOS E
POSICIONAMENTOSARTICULAÇÃO
INSTITUCIONALMOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Mapear as deficiências de infraestrutura de energia elétrica e gás natural nas áreas de concentração industrial, nos distritos industriais e nos condomínios empresariais;
- Articular, com as concessionárias, a adoção de medidas específicas para garantir o fornecimento adequado de energia e gás natural, conforme a necessidade atual e de expansão das indústrias;
- Estruturar, junto aos governos estadual e municipais e às concessionárias, um cronograma de ampliação da cobertura do serviço com meta na universalização.

PROPOSTA 4 PARA O SUL FLUMINENSE**ORDENAMENTO HABITACIONAL**

A identificação e a qualificação das áreas habitacionais, integradas ao ordenamento das áreas de interesse industrial, com acesso à rede de infraestrutura urbana e serviços públicos – saneamento básico, energia elétrica, transporte, saúde, educação e segurança – são essenciais para evitar os prejuízos causados pela ocupação desordenada e favelização. Os núcleos habitacionais precisam oferecer fácil acesso aos polos geradores de empregos (indústrias, centros comerciais e de serviços), através de um planejamento que impeça a ocupação de áreas destinadas ao desenvolvimento industrial.

19

AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DO SUL FLUMINENSE:

- Revitalizar e reurbanizar áreas urbanas degradadas, contemplando a adaptação de instalações prediais a novo perfil urbanístico (retrofit).

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO SUL FLUMINENSE:

1. Adequar a infraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicação nas áreas de baixa renda;
2. Impedir a ocupação irregular, em especial habitacional, nas áreas industriais e seus entornos;
3. Identificar, preservar e desenvolver novas áreas para núcleos habitacionais formados por residências, comércio e serviços;
4. Realizar um levantamento das necessidades habitacionais dos municípios da região;
5. Requalificar e incentivar a ocupação de áreas urbanas que já possuem infraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicação.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Apoiar as prefeituras no processo de atualização dos planos diretores, do zoneamento urbano e da legislação de uso do solo com vistas a estabelecer regras de expansão habitacional ordenada;
- Elaborar proposta a ser apresentada às prefeituras para a adoção de Programas de Estruturação Urbana (PEU) voltada a promover a recuperação de áreas degradadas ou de baixa dinâmica econômica;
- Articular, junto às prefeituras, a atualização do Cadastro Geral de Imóveis e a atualização dos indicadores habitacionais municipais.

PROPOSTA 5 PARA O SUL FLUMINENSE

SISTEMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

20

O saneamento ambiental tem se tornado, cada vez mais, um mecanismo de ganhos tangíveis para a indústria, em especial com a redução do uso da energia elétrica e da água e com o reaproveitamento de resíduos no processo industrial. A captação direta de água e o reúso pela indústria, além de reduzir os custos do insumo, trazem benefícios para a rede geral de abastecimento, pela redução do volume retirado do sistema. Ao mesmo tempo, é necessário adotar programas voltados a aumentar a oferta de água disponível, como a construção de reservatórios e cisternas. Por sua vez, a universalização da coleta e do tratamento de esgoto traz resultados positivos para a preservação dos mananciais e da oferta de água, assim como a melhor qualidade da água tem impactos sobre o agronegócio e a qualidade de vida da população. Programas de coleta seletiva e reciclagem de resíduos domésticos e industriais e sua destinação para centros de tratamento e reaproveitamento geram matérias-primas para diversas cadeias produtivas e melhoram a qualidade de vida.

AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DO SUL FLUMINENSE:

- Combater a poluição nas bacias hidrográficas, por meio de ações de educação ambiental, recuperação de matas ciliares e intensificação da coleta de resíduos sólidos urbanos em áreas críticas das bacias;

- Reduzir as perdas no sistema de distribuição de água, intensificando o monitoramento e estabelecendo metas de redução;
- Estruturar programas de incentivo à implantação e uso de estações de dessalinização.

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO SUL FLUMINENSE:

1. Ampliar a rede de Centros de Tratamento de Resíduos e instalar unidades locais de coleta e reciclagem para aumentar a destinação segura de resíduos urbanos e industriais;
2. Agilizar o processo de emissão da outorga de autorização para a captação direta de água pela indústria (construção de poços artesianos, uso de mananciais subterrâneos etc.);
3. Universalizar a rede coletora de esgoto, construindo novas estações de tratamento;
4. Garantir a universalização do sistema de abastecimento de água;
5. Implantar novas adutoras e sistemas de bombeamento para garantir o abastecimento de água nas localidades não atendidas ou com atendimento precário;
6. Buscar novos mananciais para o sistema de abastecimento de água.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Monitorar e divulgar informações referentes à produção de água tratada dos principais sistemas públicos de abastecimento, conforme indicadores previstos no Plano Estadual de Recursos Hídricos (2014);
- Propor aos governos estadual e municipais a estruturação de mecanismos que permitam a captação direta da água pela indústria e a utilização de água de reúso para fins industriais;
- Articular, com a Secretaria Estadual do Ambiente, acompanhar e divulgar a realização dos investimentos previstos e monitorar seus impactos;

- Divulgar estudo com a situação da disposição de resíduos urbanos e da coleta seletiva nos municípios, indicando mecanismos para otimizar a gestão do setor;
- Criar um grupo de trabalho para discutir e elaborar propostas para a adoção de programas de destinação segura e reaproveitamento dos resíduos industriais, para analisar e propor ao governo estadual programa de incentivos ao reúso de água com base em experiências nacionais e internacionais e para identificar fontes nacionais e internacionais de recursos para a implantação de projetos;
- Estruturar grupo de trabalho com prestadoras de serviço para definir metodologia para monitorar e buscar soluções para redução das perdas;
- Divulgar periodicamente os índices de perdas das concessionárias e sistemas autônomos de saneamento da região;
- Criar grupo de trabalho para analisar e propor ao governo estadual programa de incentivos ao reúso de água com base em experiências nacionais e internacionais;
- Articular, junto aos órgãos ambientais, a simplificação dos processos de licenciamento na região.



MERCADO DE TRABALHO

PROPOSTA 6 PARA O SUL FLUMINENSE

EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA

A educação de qualidade em todos os níveis - básico, profissional e superior - é essencial para a competitividade industrial, em especial no ensino fundamental e médio, nas disciplinas de matemática, ciências e português, essenciais para o aprendizado e o desempenho profissional. Mão de obra qualificada para a utilização de processos e máquinas modernas é um instrumento essencial para o desenvolvimento econômico, industrial e social. O investimento em educação deve ocorrer de forma a contribuir para a estruturação de uma indústria melhor distribuída na região, sendo um importante instrumento de uma política de desenvolvimento do Sul Fluminense.

AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DO SUL FLUMINENSE:

- Elevar a escolaridade dos trabalhadores da indústria fluminense e de sua cadeia produtiva, oferecendo formação no ensino fundamental de 2º segmento (6º ao 9º anos) e no ensino médio, no próprio ambiente de trabalho.

23

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO SUL FLUMINENSE:

1. Implantar programas voltados para melhoria do nível de escolaridade e da qualidade do ensino;
2. Alinhar continuamente os cursos do SENAI Rio às novas necessidades do mercado de trabalho;
3. Ampliar a qualificação dos professores da rede pública.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



SERVIÇOS SESI,
SENAI E IEL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Articular, junto ao governo estadual, propostas para promover a formação continuada de docentes de matemática;

- Articular, junto ao governo estadual e municipais, a implantação de novas metodologias de ensino das disciplinas de matemática e língua portuguesa (com foco na produção textual);
- Ampliar a abordagem do empreendedorismo nos currículos do SESI;
- Expandir o Programa SESI Matemática nas modalidades de Aprendizagem e nos cursos Técnicos de Nível Médio;
- Expandir o atendimento às empresas em cursos de aperfeiçoamento, com ênfase na atualização tecnológica, produtividade e sustentabilidade;
- Elaborar cursos do SENAI alinhados aos perfis industriais locais e implantar cursos específicos para setores em expansão na região.



As propostas da indústria pensadas exclusivamente para a retomada do crescimento na sua região não param por aqui. Elas estão diretamente ligadas com as propostas feitas para o estado, contidas no **Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025**, que aborda os temas:



Confira o documento na íntegra. Acesse o site:
www.firjan.com.br/mapa

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RIO DE JANEIRO

Diretoria Plena

Presidente:

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

1º Vice-presidente:

Carlos Mariani Bittencourt

2º Vice-presidente:

Carlos Fernando Gross

Vice-presidentes:

Abrahão Roberto Kauffmann

Angela Maria Machado da Costa

Carlo Cappellini

Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho

Celso Dantas de Aguiar

Sérgio Carlos Bousquet Perez

Raul Eduardo David de Sanson

Diretores:

Carlos Eduardo de Sá Baptista

Jorge Rodrigues do Nascimento

José da Rocha Pinto

José Otávio Carneiro de Carvalho

Mauro Custódio Varejão

Paulo Cezar de Azevedo

Poliana Emilia Botelho Silva

Sergei da Cunha Lima

Sérgio de Oliveira Duarte

Victor Antonio Misquey

1º Diretor Secretário:

Armando Brasil Salgado

2º Diretor Secretário:

Roberto da Rocha Miranda de Faria

3º Diretor Secretário:

Dalton Carestiatto

1º Diretor Tesoureiro:

Abílio Moreira Mendes

2º Diretor Tesoureiro:

Luiz Césio de Souza Caetano Alves

3ª Diretora Tesoureira:

Waltraud Keuper Rodrigues Pereira

CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO

Diretoria Plena

Presidente:

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

1º Vice-presidente:

João Lagoeiro Barbará

2º Vice-presidente:

Antonio César Berenguer

Bittencourt Gomes

Vice-presidentes:

Antônio Fernando Pinheiro da Silva

Armando Klabin

Carlos Erane de Aguiar

Eike Fuhrken Batista

Ferdinando Valle Magalhães

Germano Hugo Gerdau Johannpeter

Henrique Osório de

Albuquerque Santos

Hugo Aquino Filho

Isaac Plachta

Jerônimo Coimbra Bueno Filho

João Carlos França de Luca

Lucenil Ferreira de Carvalho

Luiz Carlos Tripodo

Murilo Pinto de Oliveira Ferreira

Olavo Egydio Monteiro de Carvalho

Rubens Muniz

Silvio Ferreira de Carvalho Junior

Waltraud Keuper Rodrigues Pereira

1º Diretor Secretário:

Mauro Ribeiro Viegas Filho

2º Diretor Secretário:

Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho

1º Diretor Tesoureiro:

Sérgio Kunio Yamagata

2º Diretor Tesoureiro:

Raul Eduardo David de Sanson

Suplentes:

Francis Bogossian

Oscar Luiz Romão Oliveira

Daniel Fonseca de Jesus

Luís Carlos Barbosa Lima

Lauro Marcos Muniz Barreto Cotta

Hélio José Monteiro Neves

Antônio Berdge Kessedjian

REPRESENTAÇÃO REGIONAL SUL FLUMINENSE

Presidente:

Edvaldo Xavier de Carvalho

Vice-presidente:

Rubens Muniz

CONSELHO REGIONAL SUL FLUMINENSE

Membros natos

Adriana Cristina Silva Luiz

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, Automotivas, de Informática e de Material Eletroeletrônico do Médio Paraíba e Sul Fluminense - Metalsul

Luís Carlos Barbosa Lima

Sindicato da Indústria de Cerâmica para Construção e Olaria do Médio Vale do Paraíba

Mauro José Campos Pereira

Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Volta Redonda

Sergei da Cunha Lima

Sindicato das Indústrias Gráficas do Sul Fluminense – Singrasul

Solange Maria Fagundes de Souza Carvalho

Sindicato das Indústrias do Vestuário do Sul do Estado do Rio de Janeiro – Sindvest Sul

Wandick José Rodrigues Fajardo

Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria da Região Sul do Estado do Rio de Janeiro

*Dirigentes de empresa***Abílio Ferreira Marques**

Padaria e Confeitaria Madrigal Ltda.

Alternato Alves de Freitas

Polibor Ltda.

Antônio Carlos Vilela

Schweitzer-Mauduit do Brasil Ind. e Com. de Papel Ltda.

Augusto Sérgio Bastos Filho

Saint-Gobain Canalização Ltda.

Cesar Vergílio Oliveira Gonçalves

Olaria São Sebastião Ltda.

Débora Caride de Carvalho

Metalúrgica Barra Mansa Ltda.

Edvaldo Xavier de Carvalho

Construtora Fafal Ltda.

Enéas Garcia Diniz

Companhia Siderúrgica Nacional

Fernando Carlos de Andrade Flório

Peugeot-Citroën do Brasil Automóveis Ltda.

Francisco Carlos Coelho Schwab

Atar do Brasil Defensivos Agrícolas Ltda.

Guillaume Louis Marie Joseph Aygnac

Sociedade Michelin de Participações Ind. e Com. Ltda.

Henrique Antônio Nora Oliveira Lima Junior

Olaria Vargem Alegre Ltda.-EPP

Hipólito Eládio Rodriguez Fontenla

Micronix - Eletromecânica Ind. Com. e Serviços Ltda.-EPP

Jorge de Oliveira Conceição

Indústrias Nucleares do Brasil S.A Inb

Marcelo Costa Passos

Votorantim Siderurgia S/A

Márcia Cozzi Ribeiro

Nissan do Brasil Automóveis Ltda.

Márcio de Souza Costa

Gráfica Santa Cruz Ltda.

Márcio Soares de Aguiar

Padaria Bremar Ltda.-ME

Marco Antônio Saltini

Man Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Marcos Aurélio Maximiano Alves

Valeraço Indústria Import Export de Ferro e Aço Ltda.-EPP

Mário Lúcio Cristóvan da Silva

Spice Indústria Química Ltda.

Maurício Fernandes de Jesus

Guardian do Brasil Vidros Planos Ltda.

Paulo Cezar de Azevedo

Construtora Azevedo e Cotrik Const. e Incorporações Ltda.

Péricles Gomes de Aguiar

Rest Ambiental Ltda.-ME

Ricardo Clemente da Costa

Padaria e Costelão Gonçalves e Diniz Ltda-ME

Roberto Antônio Portugal

Indústria Frontinense de Látex S/A

Roberto Antunes de Mattos

Pernod Ricard Brasil Indústria e Comércio Ltda.

Roberto Cordeiro Viana

Elevolt Indústria e Comércio Ltda.-EPP

Rogéria Carvalho Marocolo

Fundição de Não Ferrosos Ltda.-EPP

Ronaldo Cardoso

Eletronuclear S.A
Eletronuclear

Rubens Muniz

Quimvale Química Industrial Vale do Paraíba Ltda.

Sérgio Fernandes Rodrigues

Valle Sul Serviços e Mineração Ltda.

EQUIPE TÉCNICA*Equipe Técnica do Sistema FIRJAN*

Coordenação Geral:

Vice-presidência Executiva**Diretoria de Desenvolvimento Econômico**

Apoio:

Symnetics**PROJETO GRÁFICO****Gerência de Comunicação de Marketing**

Fotos:

Ana Paula Silva**Antonio Batalha****Fabiano Veneza****Renata Mello****Vilson Correia****Vinicius Magalhães**

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.



www.firjan.com.br

Acompanhe as atualizações e a evolução do Mapa em
www.firjan.com.br/mapa